

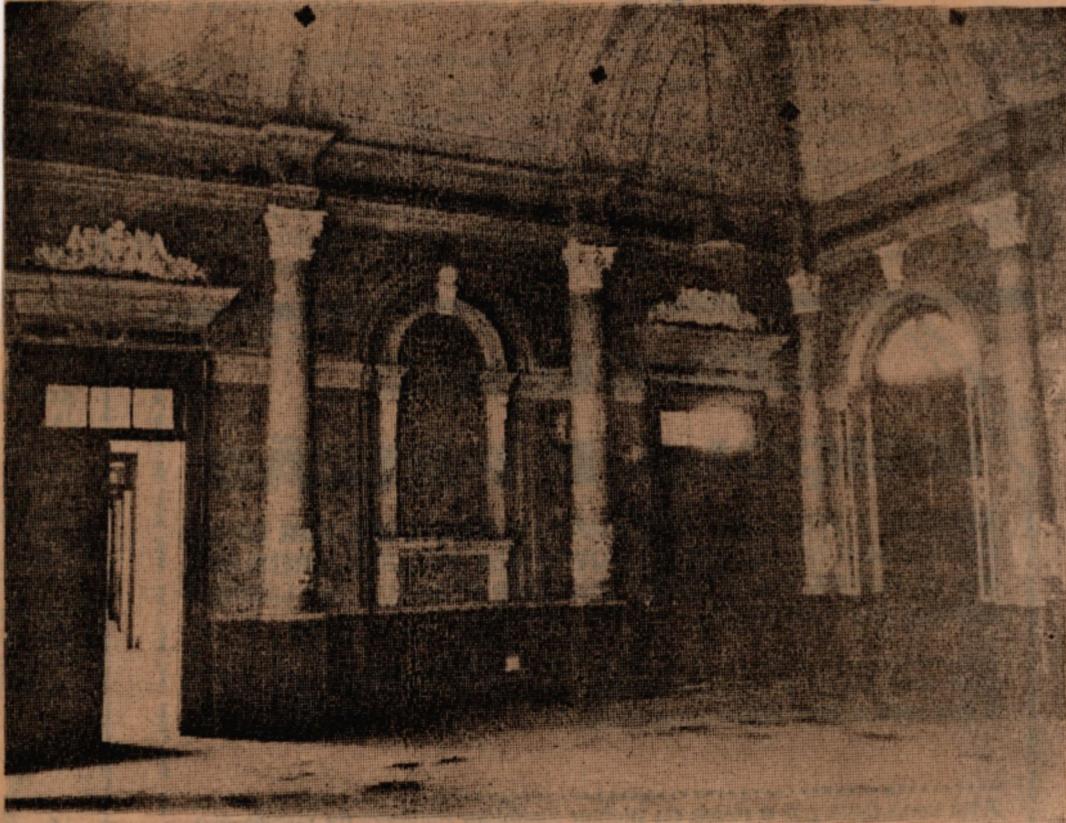
DEPOIS de 18 anos o museu Campos Sales será instalado.
Campinas, 20 fev. 1981.

Diário do Povo,

Depois de 18 anos o museu Campos Sales será instalado

Diário do Povo

20-2.81



Aqui, em breve será instalado o novo museu da cidade

Quase 18 anos depois de criado por Lei, o Museu Histórico e Pedagógico Campos Sales está prestes a se tornar realidade. O convênio para sua instalação será celebrado hoje, às 18 horas, entre a Secretaria de Estado da Cultura e a Prefeitura Municipal. No 4.º andar do Paço, ele será assinado pelo titular da Pasta, deputado Cunha Bueno e pelo secretário municipal de Cultura, Esportes e Turismo, Rogê Ferreira, que representará o chefe do Executivo.

Por esse convênio, a Prefeitura ficará responsável pela manutenção do prédio — localizado na rua Visconde do Rio Branco, entre General Osório e Campos Sales. Enquanto o Estado se responsabilizará pelo material, funcionários e mobiliário do Museu, que deverá ter como diretora a professora Nisa de Castro Tank.

Além do acervo de Campos Sales, o grande estadista campineiro que presidiu o País entre os anos de 1898 e 1902, nas amplas e luxuosas salas desse prédio o Museu congregará outros pequenos museus. Entre os prováveis, o Museu de Arte Sacra da Arquidiocese e o Museu Histórico do Bosque.

Segundo Nisa de Castro Tank, já existem vários pequenos museus interessados na transferência de seus acervos para lá. Porém, todas as propostas ainda serão analisadas por um conselho de orientação a ser nomeado pelo governador do Estado.

INSTALAÇÃO

A instalação definitiva do Museu nesse prédio de quase 50 salas e salões — das quais uma pequena parte já é ocupada pela Delegacia Regional de Estado da Cultura — só será feita depois de sua reforma. Embora "majestoso", o antigo prédio apresenta problemas de goteira, vedação, bem como encanamento, e precisará de uma adequação museológica. O prédio, que segundo funcionários da Delegacia tem aproximadamente 150 anos, faz

parte do patrimônio histórico da cidade. Foi construído para abrigar os escritórios da estrada de ferro Mogiana. Só que, desde que foi incorporada à Fepasa, permanece praticamente desocupado. Hoje, ele é alugado à Secretaria pela empresa.

Com grandes portas e janelas, assoalho de Pinho de Riga, paredes em Mármore de Carrara e trabalhos em gesso, as dependências do prédio estão distribuídas em três andares e mais um anexo com três grandes salões.

Na reforma, a estrutura básica do prédio deverá ser mantida. Mas ainda não existe previsão de quando ela começará. Também não há previsão de quando será iniciada a ocupação do Museu. A professora Nisa, no entanto, acredita que será feita paulatinamente.

ACERVO

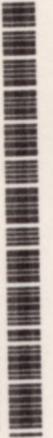
Os detalhes sobre o Museu, de acordo com a professora, deverão ser acertados logo após a assinatura do convênio.

De concreto, ela apenas dá como certa a transferência do "pequeno" acervo de Campos Sales, que hoje se encontra no Centro de Ciências Letras e Artes de Campinas.

Ele é integrado, entre outras coisas, por um emblema original do Clube Republicano, o qual existiu em Campinas em pleno período imperial. Também, por uma carta do imperador da China, na época, endereçada a Campos Sales. Ela está escrita num artístico pergaminho. Ainda, por outras cartas e retratos.

Manuel Ferraz de Campos Sales, que era advogado e destacou-se como grande estadista brasileiro, faleceu em 28 de junho de 1913, aos 72 anos de idade. Enquanto presidente, marcou presença pela sua grande visão da necessidade de industrialização do País e pela preocupação em incrementar o capital.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE030860